

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

COM CLAREZA E DECISÃO

O problema foi posto, mais uma vez, com clareza e decisão. A clareza e decisão a que nos habituou Marcello Caetano e que, no fim de contas, se bem virmos as coisas lhe não devia ter sido equacionado.

O dever de defender o Ultramar, a integridade territorial do País, até ao último tostão, até ao último homem, é inalienável.

Por outro lado, ter posto tal problema, uma vez, em momento, afinal mais grave do que este, devia ter bastado. A Nação pronunciou-se então. E devia tê-lo feito para sempre; uma vez por todas.

Na hora grave da escolha do caminho a seguir, o País experimentava os primeiros passos de um novo modo de estar político. E escolheu, sem dúvidas, nem medo.

Agora, o País sabe que, a despeito dos anos decorridos, da tão falada saturação, as terras do Ultramar não só mantêm suas fronteiras intactas, como atravessam o maior surto de progresso sócio-económico da sua história. Mas o País sabe, também, que nos seus territórios europeus, esse mesmo surto de progresso sócio-económico lhe prepara não só um futuro promissor, como lhe garante, no presente, a vitalidade de que nunca usufruiu.

Nunca os seus trabalhadores tiveram tantas regalias; nunca a Assistência e a Saúde abrangeram, em qualidade e quantidade, tantos beneficiários; nunca os salários subiram a tais níveis.

E isto, se não é o bom, ainda, é, pelo menos, uma promessa real e prática, um abrir de caminho novo em prol do povo.

A vida encareceu, é certo; a inflação esfuma muito os esforços do Governo no sentido de um melhor nível de vida para os Portugueses.

Mas não é, de facto a África nem a guerra que temos de sustentar que está na origem do mal. A causa apontou-a, sem reboço, corajosamente, o Presidente do Conselho: está na Europa, na América e no Médio Oriente.

Há que aguentar, até ao restabelecimento da normalidade, apertando o cinto se for preciso, dispensando o fim de semana e os cruzeiros se for necessário. Antes produzindo, trabalhando afinadamente e bem... e em paz... e em unidade.

«Nem só de pão vive o homem», mas temos de pensar que, na hora que atravessamos, o pão chega e sobra, forçosamente, não por nossa culpa, mas pelo estado a que o Mundo chegou. E em todos os aspectos.

Ao pedir nova reflexão ao País, através dos seus representantes na sua Câmara mais alta, e não carecia de o fazer para continuar a cumprir o mandato que a Nação lhe atribuiu, o Presidente do Conselho e os homens que o acompanham no Governo, lançaram um repto ao patriotismo nacional, ao portuguesismo de todos os Portugueses, incluindo os que se lhe opõem mas se não vendem, nem se deixam escorregar em fraquezas ou vengalidades.

Em África, não defendemos a nossa riqueza. Defendemos a nossa dignidade, a nossa honra e a vida e a fazenda de milhões de africanos, brancos e negros. Defendemos e respeitamos a memória dos que lá morreram, dos que lá deixaram a sua carne e o seu sangue certos de que o fizeram no cumprimento de um dever sagrado.

Mas há mais: lutando pela sua conservação e fomentando, sem precipitações, ao mesmo tempo, a sua autonomia participada, estamos a defender a Europa, a América e até mesmo a própria África.

Duvidar desta verdade é estupidez, é cegueira perniciosa.

O Mundo Ocidental não o quis compreender ainda, ou está tão vendido e tão rendido aos seus interesses oportunistas que nem vê que, hoje, pode dizer dos Portugueses, o que, há anos, Churchill disse dos próprios Ingleses: «Nunca tantos deveram tanto a tão poucos».

Artur Guimarães

Depois de ter estado internado, em Coimbra, em tratamento das graves lesões, que sofreu, no acidente de que foi vítima, já se encontra, na sua residência no lugar da Lâmpada, desta freguesia, em franca convalescença o sr. Artur Guimarães, ao qual desejamos um rápido e completo restabelecimento.

Américo Coimbra

No dia 9 do corrente, deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção o nosso prezado amigo e assinante sr. Américo Martins Coimbra, de Campelo, ao qual muito agradecemos.

O Rali TAP passa em Figueiró dos Vinhos

É já no dia 20 do corrente que tem início o 8.º Rali Internacional Tap, que pasará em Figueiró dos Vinhos.

Consta de duas etapas, em que serão percorridos 2.100 quilómetros.

A primeira etapa inicia-se às 21 horas e 30 minutos do dia 20, no parque Eduardo VII, em Lisboa, terminando às 19,30 horas do dia 21, na praia de Ofir.

Durante ela realizar-se-ão 16 provas de classificação, uma das quais em Figueiró dos Vinhos — a rampa da Estrada de Arega.

A segunda etapa iniciar-se-á, depois de uma noite de repouso, às 11 horas do dia 22 e terminará, no Estoril, no dia 23.

NOVA DIRECÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Em Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários desta vila, que teve lugar, no dia 2 do corrente, foi eleita a Nova Direcção da prestimosa Corporação.

O acto eleitoral foi extraordinariamente concorrido, o que revela o maior e justificado interesse por parte dos associados pela vida e boa administração da respectiva instituição, que, segundo é público vinha a quebrar a sua actividade, o seu dinamismo em prejuízo da sua boa administração e do seu progresso; que todos desejam, a bem do Concelho.

Submetidas ao sufrágio duas listas, saiu vencedora, por maioria de votos em número relativamente diminuto, a denominada pela letra A, e constituída pelos seguintes elementos:

Assembleia Geral — Vice-Presidente:

Vitor Jorge Camoesas Chora; Secretário: José dos Anjos Medeiros.

Direcção—Presidente: José Guerreiro Machado; Vice-Presidente: Dr. Henrique Vaz Lacerda; Tesoureiro: Fernando dos Santos Conceição; Secretário: António Carlos Freitas Bernardes.

Conselho Fiscal—Vogal: Gervásio da Conceição Luís.

«A Regeneração» felicita os novos corpos directivos pondo as suas colunas ao dispor da Corporação para tudo o que interesse o seu progresso.

Dia de Figueiró dos Vinhos na cidade da Beira

Após diversos programas carnavalescos proibidos por mau tempo, a juventude figueiroense volta-se para as festividades do dia da nossa terra, as senhoras conversam e os restantes pensam no que irá ser este ano, eis o assunto do dia a bater de porta em porta. Alarmados os que habitualmente participam na organização e concretização dos programas, chamam a si a parte trabalhosa — pouco vulgar pedir ocupações mas para estas ninguém se poupa num dever que se impôs —, estando para breve a saída para a rua, dos que vão figurar na lista desses infatigáveis e infalíveis elementos. E dizemos que será para breve, porque tencionamos dar lugar a uma reunião amiga e divertida para «discutir» o assunto.

Os dias 27 e 28 de Abril próximo, irão ser «estrondosamente» assinalados, aguardando-se que mais venha a ser resolvido para preencher a desejada «ementa» e pode afirmar-se, garbosamente, que o entusiasmo aumenta em manifestações diversas sobre as quais referir-nos-emos posteriormente. Por parte de vários conterrâneos em Manica, Vila Pery, Quelimane, Nampula e Lourenço Marques, persiste a ideia da qual há muito se fala quanto à sua presença às festas deste ano, o que significa inegável sentimento de fraternidade que se fortifica e encaminha para ultrapassar as manifestações anteriores.

É oportuno, caros conterrâneos na nossa terra, a exemplo do caminho aberto por Alberto Portela, Constantino, Hermenegildo e António Lopes, nomes gravados nos nossos arquivos, pensarem que estar connosco será tanto para vós como para nós, a sensação de um sonho de recordações gratas!

O ACTO DE POSSE DO NOVO GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE LEIRIA

Constituiu uma página da vida distrital

Tomou, posse, no passado dia 11 pelas 17 horas, no salão do Governador Civil o novo Governador Civil do Distrito de Leiria, dr. Manuel dos Santos Machado, que se fazia acompanhar de sua esposa, D. Maria Emília Gallo Pedrosa Machado, à entrada do edifício foi sua Excelência aguardado autoridades locais, muitas senhoras e povo, especialmente de Aljubarrota, terra onde o Chefe do Distrito empossado viveu a sua juventude. Na Sessão solene que se seguiu, com a presença do Governador Cessante, dr. José Damasceno Campos, actual Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Bispo da Diocese, Deputados pelo Círculo de Leiria, o Governador Civil de Aveiro, Presidente da A. N. P. de Santarém, dr. Maia Calado, Directores de Serviço, Representantes das Forças Armadas, Presidentes das Câmaras e das Juntas de Freguesia do Distrito, e comissões a todos os níveis, da A. N. P. do Distrito — usando da palavra em 1.º lugar, Governador Civil Substituto, em exercício de funções, dr. Luís Tito Bandeira, para saudar o novo Governador e lhe apresentar o Distrito para onde vem Governar, sob os aspectos, geográficos, históricos e Sócio-económico. Seguiu-se o Presidente da A. N. P., no uso da palavra,

Eng. Lemos Proença para dirigir também cumprimentos ao chefe do distrito e traçar uma panorâmica política que une todos os concelhos no mesmo ideal Nacional, constituídos por terras na senda do progresso e dum prestígio, podendo desde já o Governador contar com a leal e desinteressada colaboração dos seus naturais. Em nome dos Deputados falou o dr. Valente Sanches, para proferir palavras de salvação e esperança, temas que desenvolveu com elegância e objectividade. Usou ainda da palavra, o Presidente do Município de Leiria, Bernardo de Jesus Pimenta, em nome dos Presidentes das Câmaras do Distrito que, depois de saudar o novo chefe do Distrito e de fazer várias considerações que unem as Câmaras no mesmo ideal de servir, fez uma comparação, a vários níveis de interesse, entre Tomar — Cidade onde vivia o Governador — e Leiria — para onde vem viver agora. Como amigo pessoal, fez um improviso, o dr. Serpa de Oliveira com várias considerações pessoais e o panegírico da figura que vem orientar os destinos do distrito e como assim, solicitando uma salva de palmas para a Senhora Esposa do Governador, a quem tributou homenagens. O acto findou com

(Continua na pág. 3)

Automóveis usados para venda

Opel Kapitán	EG-23-41	10.000\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00
	(1.300)		

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

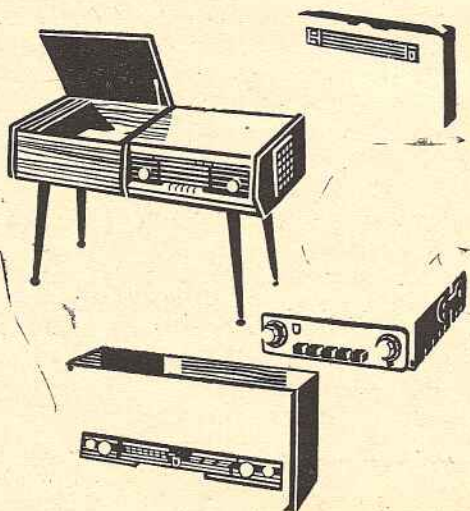
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super - automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora Dona de Casa... não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perú — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor



PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA Nº10545

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTARIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE: CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 6 de Março corrente, lavrada neste Cartório exarada de fls. 85 v.º a fls. 87, no livro de notas para escrituras diversas, número 266, foi celebrada uma escritura de «habilitação de herdeiros» por óbito de CARMINDA FERNANDES HENRIQUES, viúva de Álvaro Alves Bebian, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, residente que foi nesta vila de Figueiró dos Vinhos, onde faleceu em vinte e nove de Janeiro do ano corrente, com testamento público outorgado também neste Cartório em doze de Abril de mil novecentos e setenta e três e exarada a folhas vinte e uma do livro respectivo número vinte e nove e pelo qual instituiu vários legados.

Mais certifico que, na operada escritura foi declarada como única herdeira do remanescente a irmã da falecida, MARIA DA SOLEDADE FERNANDES SIMÕES, viúva, natural da referida freguesia e concelho de Castanheira de Pêra e habitualmente residente em Linda-a-Velha, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras, não havendo quem a prefira ou com ela concorra à sucessão.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos nove de Março de mil novecentos e setenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto Conceição Santos

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

Anúncio

Pelo Juiz de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos se faz público que, na respectiva Secretaria, correm seus termos os autos de falência da FÁBRICA DE TECIDOS CEPAS, S. A. R. L., com sede em Escornhais, Castanheira de Pêra, decretada a requerimento de Sociedade Industrial de Fiação e Penteação de Lãs, de Unhais da Serra, e, tendo sido apresentadas pelo Administrador da falência, Dr. Henrique Vaz Lacerda, as contas da sua gerência, no respectivo apenso — correm éditos de oito dias notificando os credores e a falida para, no prazo de cinco dias, que começará a contar-se da publicação deste anúncio, dizerem o que se lhes oferecer acerca das referidas contas, nos termos do art. 1.265.º do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Março de 1974.

O Juiz de Direito,
Carlos Manuel Pereira Baptista

O Escrivão de Direito,
Narciso da Conceição Santos

(In Jornal «A Regeneração»
n.º 1.321, de 15-3-1974).

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilha para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha C U F — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DO ULTRAMAR PORTUGUÊS

(Continuado da pág. 4)

sando após carnaval. Agradeço comunicar autoridades».

O trajecto iniciou-se em caminho de Ferro seguido de boleia após boleia, até atingir a «meta».

Avalie-se a preocupação daqueles pais a todo o transe à procura da filha nos hospitais, poços, praias e outros presumíveis locais, telefonemas às esquadras de polícia, etc. rodeados de pensamentos tristes de uma pouca sorte! Que tristeza de raciocínios de certa gente que se diz moderna! Por muito menos, se ouvia dizer no nosso tempo: Fez-te muita falta chazinho de marmeleiro!»

ACTIVIDADE POLICIAL

Noticiam de Nairobi, que a polícia descobriu numa cavidade aberta no crânio de um guerreiro masai, trabalhado em madeira, apreciável quantidade de haxixe. O xilógrafo foi condenado a uma multa de mil shillings correspondentes a 3.600\$ na nossa moeda. As artes do diabo também tocam às vezes com ele e quem nos diz que não tenha sido mesmo o diabo quem denunciou o artista engenhoso?

ESTALEIROS DE REPARAÇÕES NAVAIS EM MOÇAMBIQUE

Lourenço Marques, Beira e Nacala, vão ter os seus estaleiros navais cujo empreendimento

é da ordem de seis milhões de contos, criando seis mil novos postos de trabalho. As obras devem iniciar-se no próximo ano em Nacala, do mesmo tipo da Margueira, na margem Sul do Tejo, que a Lisnave possui. A revista «Africa Development», de Nova Iorque, deu publicidade à notícia, no seu número de Janeiro. A chamada «rota do Cabo» ficará enriquecida com as instalações, as quais darão assistência aos grandes navios mineiros e petroleiros que frequentam esta zona. Os estaleiros da Margueira, teriam dado a experiência à Lisnave para tomar tal decisão, que ficará a constituir o maior investimento em Moçambique, depois de Cabora Bassa.

A notícia foi propalada em primeira mão no Estado de Moçambique, pelo Jornal «Notícias da Beira».

CONTRAVENÇÕES A ÁFRICA DO SUL?

Durante um banquete da «Southern Cross Association» o primeiro-ministro sul-africano, Vorster, no seu discurso não se referiu a qualquer dos Partidos Trabalhistas e Conservador nem às suas posições em relação à África Austral, mas, simplesmente afirmou como realista, que era de admitir a criação de problemas à África do Sul, originados pelas eleições britânicas. A notícia foi captada de Joanesburgo.

ZICO

Desporto Corporativo

FUTEBOL

Na final disputada entre a Casa do Povo de Monte Redondo e a Casa do Povo de Monte Real, esta última sagrou-se Campeã Distrital.

ANDEBOL DE SETE

SÉRIE A

- 1.º — Casa do Povo de P. Grande
- 2.º — Casa do Povo de Alvaiázere
- 3.º — Casa do Povo de F. dos Vinhos
- 4.º — Casa do Povo de Pombal
- 5.º — Sindicato de Castanheira de Pera
- 6.º — CAT da C. U. F. de Ansião
- 7.º — Casa do Povo de Ansião

SÉRIE B

- 1.º — Casa do Pessoal da Maceira
- 2.º — CAT das Matérias Plásticas
- 3.º — Casa do Povo de Milagres
- 4.º — Casa do Povo do Lourical
- 5.º — Casa do Povo de Monte Redondo
- 6.º — Casa do Povo de Monte Real

SÉRIE C

- 1.º — Sindicato de Mira de Aire
- 2.º — Casa do Povo de Óbidos
- 3.º — Sindicato Vidreiro (Santos Barosa)
- 4.º — Casa do Povo de Alcobaça
- 5.º — CAT da Autodeste — Rodosul
- 6.º — CAT da Fábrica Escola

Os dois primeiros classificados de cada série vão disputar o título de Campeão Distrital através de um sistema de eliminatórias a duas derrotas.

VENDE-SE

TERRENO com mato e pinheiros, bom para eucaliptos. Maior oferta. Trata: António Carvalho Mendes, Várzea Redonda.

Casa do Povo

A Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos faz saber que pretende admitir funcionário para a categoria de Aspirante, com o vencimento mensal de 2.300\$00. Exigem-se como habilitações literárias o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente.

Os interessados devem dirigir-se, até ao dia 20, por escrito ou pessoalmente à Direcção deste Organismo.

VENDE-SE

AO CIMO DA VILA

PROPRIEDADE COMPOSTA DE:

- Casa de habitação;
- Olival com 48 oliveiras e árvores de fruto;
- Parte c/ mato, pinheiros e eucaliptos.

Dirigir propostas a João F. Mendes — Milagres — Leiria.

Estabelecimento Comercial

VENDE-SE EM VILA FACAIA

Por motivo de doença do seu proprietário, vende-se o estabelecimento comercial de Abílio Lopes da Costa, em Vila Facaia.

Tratar com o proprietário ou com qualquer dos seus filhos.

ACTO DE POSSE DO NOVO GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE LEIRIA

(Continuado da pág. 1)

um importante, mas breve, discurso do Governador, anunciando o seu programa político, que terá como base o espírito aberto ao diálogo, procurando enten-

der-se com toda a gente, e ao finalizar disse: Peço-lhes que tenham a noção exacta daquilo que lhes proponho, pois se estiverem dispostos a manter e sustentar este clima de colaboração e de diálogo, com lealdade e honestidade, e tendo sempre em vista, não a satisfação de interesses ou vaidades pessoais, mas o superior interesse do progresso do Distrito de Leiria e o bem estar das suas populações, todos serão bem-vindos e todos seremos poucos. No final o sr. Governador recebeu cumprimentos de todos os presentes.

†

Agradecimento

José da Conceição Raposo, mulher e filhas Almerinda da Conceição Raposo Sequeira, Madalena da Conceição Raposo, Alfredo Neves, Teresina Maria Alves da Conceição Raposo Pires e Fernanda Manuela da Conceição Alves Raposo, agradecem por este meio, na impossibilidade de o fazerem directa e pessoalmente, a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua mãe e avó Maria da Conceição Raposo, que foi desta vila, e a todos os que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

FAZ-SE PÚBLICO que por este Juízo e respectiva secção de processos, nos autos de inventário facultativo em que são inventariados Manuel Dias e mulher Maria da Piedade, que foram residentes no lugar da Adega, freguesia da Graça, desta comarca e inventariante Saúl Dias de Carvalho, solteiro, proprietário, residente em Adega, já referida, correm éditos de trinta dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando Manuel Dias Júnior, solteiro, maior, ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida no já referido lugar de Adega, para assistir a todos os termos do referido inventário.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Março de 1974.

O Juiz de Direito,
Carlos Manuel Pereira Baptista

O Escrivão de Direito,
Narciso da Conceição Santos

(In o Jornal «A Regeneração» n.º 1.321, de 15-3-1974)

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Lavandaria e Tinturaria Diplomata, L.da

Encarrega-se de todos os trabalhos de lavandaria a seco e tinturaria, que executa pelos processos mais modernos

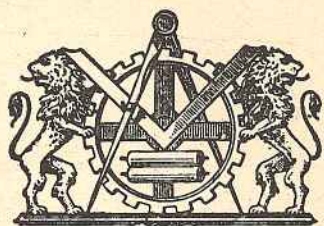
LONGA EXPERIÊNCIA E EXECUÇÃO PERFEITA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Heróis do Ultramar

PAPELTIPO—Sociedade Gráfica, L. da

PAPELARIA



TIPOGRAFIA

PONTÃO — AVELAR

TELEF. 32338

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa. Perfeição e Rapidez

DO ULTRAMAR PORTUGUÊS DA CAPITAL

BEIRA, 3 de Março.

DR. ERNESTO LACERDA

Tão inesperada como foi na nossa terra, chegou por intermédio de um figueirense amigo, a notícia do falecimento daquele conterrâneo ilustre. Sentidas condolências à numerosa família enlutada e paz à alma do seu ente querido, desejam os figueirenses residentes nestas paragens.

FUZILAMENTO POR CONTRABANDO

Notícia a agência Reuter, que no Teerão foram condenados à morte quatro contrabandistas de heroína. Segundo a Lei do país, são julgados em Tribunal Militar e passíveis de pena de morte, quaisquer indivíduos na posse dos quais sejam encontrados mais de 10 gramas daquele produto, cocaína e morfina ou dois quilos de ópio.

UVAS TODO O ANO

Num estudo para o Instituto de Investigação agronómica do nosso Estado irmão de Angola, o Engenheiro Ferreira de Almeida, foi de opinião que a região de Moçâmedes pode produzir uvas todo o ano sem quaisquer problemas, graças às características dos seus terrenos, afirmando ainda que outros sectores do Sul oferecem largas possibilidades de sucesso e mais ainda, que 700 toneladas anuais aproximadamente, importadas, facilmente podem ser supridas com a produção de 70 hectares de terreno.

Segundo o mesmo investigador, as qualidades mais favoráveis à cultura, são: Moscatel de Azeitão branca, Tricana branca, Cardinal tinta, Dona Maria Rosaka branca, Belém branca, Moscatel de Alcobaça, Napoleão rosada, Alédo branca, Ferlongo tinta e outras.

Garante a mesma fonte, que Portugal poderia vir a ser o único país a apresentar uvas durante todo o ano não só nos mercados nacionais, mas também estrangeiros.

TURISMO DE MOÇAMBIQUE

Catorze representantes de viagens, americanos, encontram-se em Moçambique interessados no turismo, tendo visitado diversos pontos e manifestado alto apreço a todos os lugares visitados, enaltecendo as possibilidades do estado, neste sector que chama todo o mundo.

CAPÍTULO DE DESASTRES

Somaram 50 feridos e 4 mortes em 41 desastres de viação, tal foi o balanço verificado em Moçambique durante uma semana. Felizmente que pelo Carnaval não houve tais ocorrências, contudo chegam as alarmantes notícias do Rio de Janeiro, que, desde sábado até terça-feira de Carnaval ao meio dia, registaram-se 90 mortos, ignorando o montante de pessoas feridas e de prisões efectuadas. É caso para contrairmos os músculos do pescoço e abriremos bem os olhos nas nossas conduções!

UM VOO MENOS ESPERADO

Segundo notícia de Buenos Aires, um piloto de automóveis ao efectuar um circuito, embateu com o seu veículo num carris de segurança, incendiando-se e ocasionando um acidente de tal violência, que o piloto foi pelos ares levando consigo o volante do automóvel, num voo planado que atingiu 90 metros, aterrando de pé. Levado ao hospital, verificou-se que nada sofrera, tendo ao mesmo tempo sido declarado de bom estado para o serviço.

A notícia é de 25 de Fevereiro, precisamente terça-feira Gorda!... Terá sido humorística? Há bastantes anos — esta foi autêntica, em Lourenço Marques, não em período carnavalesco, — um automóvel despistou-se subindo pela espia de um poste, tendo ficado preso no gancho-esticador da mesma. Calmo e sereno, o condutor abriu a porta e desceu o poste, sem qualquer «novidade». Como dizemos, não é «galga»! Assis-timos.

ATENÇÃO AOS NOTICIÁRIOS

Com vista a proporcionar amplitude de circulação, o Governo Geral de Moçambique fez publicar um Diploma determinando a suspensão das restrições de fornecimento de combustíveis durante o período de 23 a 26 de Fevereiro passado, permitindo que os postos de abastecimento estivessem abertos em todo o Estado, todos os dias, com os horários normais.

A notícia foi dada em primeira mão pelas emissoras tendo causado certa confusão em alguns sectores da cidade, entre pessoas menos atentas ao noticiário, conjugando o facto com a subida de preços na Metrópole e ainda porque em alguns postos, desconhece-se a razão, os consumidores eram informados da falta de gasolinas, cujo reabastecimento estava a aguardar-se. É natural que por outro lado a chilreada de crianças, conversas familiares e despreocupações tivessem impedido uma perfeita audição e, vá lá... um tanto despeitados, esses ouvintes, depois duma emissão da qual ouviram parte mas precisamente referindo-se à suspensão das restrições interpretado suspensão de fornecimento, cada qual tal como se encontrava à vontade na sua casa, iniciou uma desabrada corrida às bombas de combustíveis, daqui podendo concluir quem não assistiu à «maratona» o que teria sido aquela tarde entre os que interpretaram — mal — e os seus acorrentados de boa fé! Julgados felizes uns por terem conseguido atestar os tanques dos seus veículos e desolados outros devido à falta que lhes fôra informada, regressaram a casa onde depois ouviram correctamente a repetição da agradável e de grande alcance notícia, que os acalmou e fez pensar na figura que interpretaram. O consumo passou a ser «pelas largas»

Depois do livre consumo coincidiu a subida dos combustíveis pela segunda vez, verificando-se

agora que em relação ao período anterior à «guerra dos árabes» o dobro ou quase, é a altura a que treparam os preços. Aprecie-se a sucessão de coincidências!

CARNAVAL

Na Beira viu-se muito pouco, resumindo-se a alguns Clubes onde as chuvas teimosas e alguns trovões «encaixotaram» os aficionados. Viram-se palhaços, gatos, esqueletos, barrigudos, esfarrapados e outras figuras disfarçadas que já conhecíamos no carnaval anterior com raras excepções, provocando graça, aquela graça que um ano fez esquecer e contudo obriga a abrir a boca em manifestação de alegria e boa disposição.

Vem de há anos o fervor carnavalesco do Chuabo, que chama a Quelimane milhares de forasteiros de todo o Estado de Moçambique e até estrangeiros. As descrições encheram páginas sobre os acontecimentos, que de ano para ano levam além fronteiras as já famosas festas ao rei Momo. Este ano as danças para toda a gente ultrapassaram os limites do extremo recinto, num verdadeiro excesso de manifestações, mas ordeiras e altamente carnavalescas à carioca. Em 3 dias recuperaram-se energias para todo o ano afastando-se preocupações, renovaram-se os espíritos de bem-estar, esqueceram-se afrontas e só a saudade e cansaço ficaram a seguir horizontes na expectativa de mais um ano se lá chegarmos, para, se a saúde e alegria permitirem, voltarmos à farrá tão necessária como elixir de longa vida.

E por causa do Carnaval do Chuabo, uma jovem beirense, de 16 anos de idade, estudante, saiu de casa de seus pais uma semana antes do programado, acompanhada de dois rapazes também estudantes, amigos, — barbados e de fartas madeixas — em direcção a Quelimane para assistirem ao carnaval ruidoso, segundo transmitiu a jovem telegraficamente a seus pais, nestes termos: «Estou bem. Sigo Quelimane regressando»
(Continua na pág. 3)

Falecimento

No dia 5 do corrente, faleceu nesta vila a sr.^a D. Maria da Conceição Raposo, que contava 84 anos de idade.

Era mãe muito querida do nosso prezado amigo sr. José da Conceição Raposo, conceituado comerciante, residente na Sertã e casado com a sr.^a D. Isaura da Conceição Alves Raposo, da sr.^a D. Almerinda da Conceição Raposo, viúva residente em Lisboa, da menina Madalena da Conceição Raposo e mãe adoptiva do sr. Alfredo Neves, residente nesta vila.

Era avó das meninas Teresina Maria Alves da Conceição Raposo Pires e Fernanda Manuela da Conceição Alves Raposo, e bisavó da menina Ana Carla Conceição Raposo Pires. «A Regeneração» apresenta as suas condolências a toda a família de luto.

REGIONALISMO

«MEU PONTO DE VISTA, ACERCA DA: CASA DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS»

Tendo-se realizado, a Assembleia Geral, desta Colectividade, em 30 de Janeiro de 1974, sob a presidência do sr. José Carlos Simões, secretário desta, empossou; este mesmo membro, em 6 de Fevereiro, às 21,30 horas, no gabinete da direcção, os novos dirigentes, para 1974 a 1975.

Porém, digno é, de se realçar, que tendo-se feito, convites, a vários sócios, para cargos directivos, muitas destas pessoas, não os pudessem aceitar, por motivo, da sua vida, não o permitir.

Tal, deu origem, a que antigos directores, continuassem, nos seus postos, colaborando, numa missão, que na sequência, será mais espinhosa, ainda; o que em si, publicamente, testemunha, o amor ao Regionalismo; a sua terra natal e a sua colectividade, que, na capital, muito vem pugnando, pelo bom nome da sua Comarca e pelo engrandecimento da sua região.

VIDA ARTÍSTICA

O PINTOR AUGUSTO COSTA, EXPÕE NA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

Encontra-se, patente ao Público, na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, uma exposição de quadros, a aguarela, de Augusto Costa.

Digno, é, de relembrar, que nascendo o seu Autor, em Lisboa, este seu trabalho, em si, divulga uma imensidão, que sugere a revolta, contra a falsa solidariedade humana, analisando-se, também, nos seus quadros, paisagens pedregosas e agrestes, que através, dum espírito liberto, busca a paz e a tranquilidade, que a Natureza deste mundo imenso, nos oferece.

VIDA CULTURAL

NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA CONFERÊNCIA DO DR. JUSTO JOSÉ CARABALLO

Sendo, este Diplomata, na Embaixada da Argentina em Lisboa, Secretário e Conselheiro Cultural, no passado dia 14 de Fevereiro, às 18 horas, proferiu na sala do Algarve, desta Sociedade, uma conferência, intitulada: «La Argentina, que Cantó, Mi Padre», sendo no final, muito aplaudido.

SOBRE OLHÃO, FALOU NESTA SOCIEDADE, TAMBÉM, O PROFESSOR DR. ANTÓNIO MARINO GONÇALVES COELHO

Licenciado, pelo Instituto Superior de Ciências Políticas Ultramarinas, é colaborador, no «Projecto de Investigação Científica Social Portugal». Por isso, o dr. António Marino Coelho, através, dum conhecimento profundo, que possui, proferiu nesta Sociedade, uma conferência

intitulada: «Olhão, uma Sociedade Urbana em Processo de Mudança». Tal, foi, uma elucidadação positiva, acerca de futuras modificações, que na sequência, continuarão uma reforma, desta cidade algarvia.

Sendo, por tal, no final, foi muito aplaudido, pela assistência.

Albino Dias Pereira Oliveira

Falecimento

EM BENGUELA FALECEU A

D. EMÍLIA ARAÚJO LACERDA COLAÇO

No dia 13 de Fevereiro último, faleceu, em Benguela, onde residia, a nossa conterrânea sr.^a D. Emília de Araújo Lacerda Colaço, que contava 68 anos de idade.

Era esposa do sr. José Augusto Pinho Colaço, mãe do sr. José Domingos Lacerda Colaço e da sr.^a D. Maria Luíza de Lacerda Colaço, e irmã da sr.^a D. Eulália de Araújo Lacerda Costa, residente em Carmona (Angola) e do sr. Professor Eugénio Lacerda, residente em Lisboa.

A toda a Família enlutada «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

CASAMENTOS

No dia 3 do corrente celebrou-se o casamento da sr.^a D. Maria da Luz Rodrigues Gomes, funcionária do Banco Pinto de Magalhães no Porto, filha da sr.^a D. Dulce Rodrigues Gomes e do sr. Vereditório Gomes, já falecido, com o nosso conterrâneo sr. Vítor Manuel Arinto Libório Marques, técnico de re-Markes e do sr. Fernando Libório finaria da Sacor, na cidade do Porto, filho da sr.^a D. Almerinda Abreu Arinto Marques, conceituado armazenista de lanifícios nesta vila.

O acto teve lugar no Mosteiro da Batalha e foram padrinhos por parte do noivo os seus tios sr.a D. Maria dos Reis Matos Arinto e o sr. Manuel Abreu Arinto, e por parte da noiva sua irmã e cunhado sr.^a D. Marília Rodrigues Gomes e marido sr. João Tibúrcio Vieira Gomes.

Os noivos, a quem desejamos um futuro ridente, fixaram residência na cidade do Porto.

— ★ —

No dia 9 do corrente, também no mosteiro da Batalha, realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria de Fátima da Conceição Nunes, distinta professora da Escola Preparatória de Castanheira de Pêra, com o sr. Francisco José Ferreira da Silva, também professor na mesma escola.

A noiva, que é nossa conterrânea, é filha muito querida da sr.^a D. Maria Helena da Conceição Nunes e do sr. Manuel da Silva Nunes, industrial nesta vila, e o noivo é filho da sr.^a D. Maria Luíza Gonçalves Ferreira da Silva, já falecida, e do sr. Fernando Ferreira da Silva, de Coimbra.

Foram padrinhos por parte da noiva, seus tios sr. José Guerreiro Machado e esposa sr.^a D. Maria de Lurdes Santos Silva Machado; por parte do noivo o sr. dr. Henrique Vaz Lacerda e sua esposa sr.^a D. Maria Albertina Vidigal Amaro Lacerda.

O novo casal a quem «A Regeneração» deseja as maiores felicidades, fixa residência em Castanheira de Pêra.